



Voz da Fátima

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 92 | N.º 1096 | 13 de janeiro de 2014

Gratuito

“ENVOLVIDOS NO AMOR DE DEUS PELO MUNDO”



PAZ, DOM DE DEUS



É muito significativo que o primeiro dia de cada novo ano seja o Dia Mundial da Paz: deste modo, começamos o novo ano comprometidos em fazer dele um ano de paz e pedindo a Deus que nos conceda o dom da paz.

Consultando um qualquer dicionário, a paz vem-nos definida, antes de mais, negativamente, como ausência de guerra; só depois vem apresentada de forma positiva como serenidade, tran-

quilidade, boa harmonia, concórdia, união... Contudo, a paz a que somos convidados a aspirar e a construir é algo mais profundo e fundamental: é dom de Deus. Nos textos bíblicos, a paz aparece como salvação, como fruto da reconciliação com Deus, operada pelo mistério pascal de Cristo, que é verdadeiramente a nossa paz (Ef 2,14). Como a caridade ou a alegria, a paz é fruto do Espírito Santo, como refere S. Paulo aos Gálatas (Gal 5,22). Em suma, a paz é, antes de mais, dom de Deus e dom que somos convidados a pedir no início deste novo ano.

Mas a paz é igualmente tarefa, missão que nos é confiada.

Na mensagem para o Dia Mundial da Paz de 2014, o Papa Francisco apresenta-nos a fraternidade como “fundamento e caminho para a paz”, recordando-nos a nossa responsabilidade na construção da paz, fundada na consciência de que, em Jesus Cristo, somos todos irmãos porque filhos do mesmo Pai que está nos Céus.

Vivemos num mundo dilacerado por guerras e conflitos de todo o género. Temos particularmente presente na memória a guerra civil da Síria, porque mereceu destaque especial da comunicação social, mas são muitos os focos de conflitos dos quais já ninguém fala, por não serem tão recentes. Este Dia Mundial da Paz não nos permite esquecer estas vítimas da guerra e convidá-nos a não cedermos espaço à indiferença diante do sofrimento de tantos irmãos nossos.

Mas a ausência de guerra não é sinónimo de paz. As nossas sociedades conhecem muitas outras formas de violência, que atentam contra a paz. O Papa Francisco recorda, na sua mensagem, algumas dessas outras formas de violência: “a grave lesão dos direitos humanos fundamentais, sobretudo dos direitos à vida e à liberdade de religião”; “o dramático fenómeno do tráfico de seres humanos”; “guerras menos visíveis, mas não menos cruéis, que se combatem nos campos económico e financeiro com meios igualmente demolidores de vidas, de famílias, de empresas”; a pobreza e a exclusão social; a indiferença perante o sofrimento alheio... E também esta multidão de vítimas não nos pode deixar indiferentes.

O Papa recorda-nos que “no coração de cada homem e mulher, habita o anseio duma vida plena que contém uma aspiração irreprimível de fraternidade, impelindo à comunhão com os outros, em quem não encontramos inimigos ou concorrentes, mas irmãos que devemos acolher e abraçar... A consciência viva desta dimensão relacional leva-nos a ver e tratar cada pessoa como uma verdadeira irmã e um verdadeiro irmão; sem tal consciência, torna-se impossível a construção duma sociedade justa, duma paz firme e duradoura”.

Construir a paz significa, pois, promover a fraternidade, vencer a indiferença, cultivar a atenção concreta aos outros, sobretudo aos que estão ao nosso lado e com quem contactamos, lutar contra a pobreza e todas as formas de exclusão. A paz não é responsabilidade exclusiva dos governantes: é responsabilidade de cada um de nós.

Que com o auxílio da “Rainha da Paz” este novo ano de 2014 seja, de facto, um ano de paz e fraternidade.

P. Carlos Cabecinhas

Bispo de Leiria-Fátima recorda principais acontecimentos de 2013

Entre a surpresa e a esperança

D. António dos Santos Marto presidiu no Santuário de Fátima às celebrações de final de ano/início de novo ano, marcadas por momentos de oração e convívio e coroadas pela consagração ao Imaculado Coração de Maria, na Capelinha das Aparições, ao toque do carrilhão, às 00:00 do dia 1 de janeiro de 2014.

Na homilia da Missa com *Te Deum* de Ação de Graças, celebrada às 22:00 de 31 de dezembro, na Basílica da Santíssima Trindade, o bispo de Leiria-Fátima recordou os principais acontecimentos que marcaram o ano que findava e exortou à entrada no novo ano “com confiança e esperança”.

“Na fé recebemos uma luz que nos faz ver e permite dizer que, apesar de tudo, há muito bem no mundo, na nossa vida e na Igreja: o bem que mantém de pé o mundo e está destinado a vencer com a ajuda de Deus”, começou por afirmar D. António Marto, admitindo a dificuldade em captar esta realidade “profunda do bem”, “porque o mal faz mais barulho do que o bem”.

Ao percorrer o ano de 2013, na homilia que intitulou de “Entre a surpresa e a esperança”, D. António Marto destacou a “verdadeira surpresa de Deus” que foi a renúncia de Bento XVI ao ministério petrino, ato que considerou “de grande humildade e inusitada coragem”.

“Trata-se de uma opção que inaugura uma nova época. Não

esteve ligada apenas ao estado de saúde do Santo Padre, mas também à situação da Igreja neste tempo, com a aceleração e acumulação dos problemas e desafios a exigir uma nova guia com novo vigor físico e anímico”, afirmou.

Ainda nas palavras do bispo de Leiria-Fátima, a subsequente eleição do Papa Francisco “trouxe um ar novo de frescura



e esperança à Igreja e à humanidade”. “As palavras e os gestos do Papa Francisco tocam as cordas mais profundas da sensibilidade e da personalidade humana porque respondem às expectativas profundas da humanidade ferida, confusa, dividida, desejosa e necessitada de perdão, de uma relação sincera e próxima que

leve conforto, misericórdia, encorajamento, cura, reconciliação, paz – a alegria do Evangelho”.

Neste percurso de “memória grata dos dons de Deus à sua Igreja”, o bispo de Leiria-Fátima lembrou que ao longo de 2013 a Igreja viveu o Ano da Fé e que também a sua diocese aderiu a esta “grande graça”, com várias iniciativas: “a descoberta e o aprofundamento do Concílio Vaticano II como bússola

para viver a fé hoje, catequeses sobre a fé na base do Catecismo da Igreja Católica, celebrações várias para as várias idades, testemunhos de caridade, atividades culturais de diverso género, iniciativas que culminaram e tiveram expressão na Festa da Fé, que ficará inesquecível”.

“O Ano da Fé terminou, mas continua o desejo de manter viva toda a riqueza que recebemos ao longo dos seus dias e meses”, concluiu D. António Marto.

Inserido nas várias iniciativas do Ano da Fé, D. António Marto destacou que “não podemos esquecer a presença em Roma e na Praça de S. Pedro, nos dias 12 e 13 de outubro, da imagem original de Nossa Senhora de Fátima, diante da qual o Santo Padre realizou a consagração do Mundo à Virgem Mãe, durante a Jornada Mariana do Ano da Fé”, acontecimento, lembrou, realizado em simultâneo com a peregrinação aniversária internacional, presidida em Fátima pelo então cardeal Secretário de Estado, D. Tarcisio Bertone.

LeopolDina Simões

Só sairemos da crise juntos e solidários

De olhos postos no novo ano, D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, na homilia celebrada na noite do dia 31 de dezembro de 2013, em Fátima, quis deixar uma palavra de confiança e de esperança no meio da crise: “Confiança e solidariedade são as palavras em que desejaria traduzir a esperança do Natal hoje, no sexto ano dos primeiros indícios da crise económica mundial. Confiança é talvez aquilo de que temos mais necessidade”.

“Reencontrar as razões da esperança” e “redescobrir as razões da solidariedade” através da corresponsabilidade são os apelos do Bispo de Leiria-Fátima, isto porque, a seu ver, “só

sairemos da crise todos juntos e solidários”.

A exigência de corresponsabilidade terá de se exprimir, nas palavras do bispo de Leiria-Fátima, a vários níveis.

A nível global, “é urgente o crescimento da consciência coletiva inspirada e educada por personalidades carismáticas que recordam a todos o primado do bem comum”; a nível local “é necessário um novo modelo de política com homens e mulheres testemunhas de esperança, com alto sentido de responsabilidade, com espírito de serviço, de humildade, de diálogo, de solidariedade, para construir algo novo, diverso de

uma luta de poderes e de jogos de interesses”.

D. António Marto refletiu também sobre o papel das instituições e agências que atuam na sociedade. Pediu uma “escola animada por uma verdadeira paixão educativa”; que os bancos “não se fechem na defesa do maior lucro possível e concedam crédito a quem tem necessidade de ajuda para recomençar”; e que a sociedade civil e a Igreja sejam “portadoras de esperança para todos através de gestos e iniciativas credíveis de solidariedade vivida, de partilha ativa, de diálogo sem muros”.

L.S.

Contemplar o amor de Deus no Menino do Presépio



O balanço do Reitor do Santuário de Fátima relativamente às celebrações de fim de ano e início de novo ano é bastante positivo: “Muita gente esteve presente na vigília de fim de ano e início de novo ano e o ambiente foi participativo. O número de peregrinos que se deslocam ao Santuário para esta vigília de oração, que começa com a missa de ação de graças pelo ano que termina e se conclui com a consagração do novo ano a Nossa Senhora, tem vindo a aumentar de ano para ano”.

As estatísticas apontam para a presença no Santuário de Fátima entre as 2 500 a 3 000 pessoas. A Vigília festiva terminou com um convívio na Casa de Nossa Senhora das Dores.

As missas do dia de ano

novo foram também muito participadas, sobretudo a das 11:00 e a das 15:00. “A missa das 15:00 terminou com a procissão do Santíssimo Sacramento da Basílica da Santíssima Trindade até ao Presbitério do Recinto de Oração. Apesar do mau tempo, foi muito participada. Nela os fiéis pediram, de modo especial, pela paz no mundo”, recorda o padre Carlos Cabecinhas.

Na sua mensagem para o dia 1 de janeiro, o Reitor lembrou que “este Dia Mundial da Paz não nos permite esquecer as vítimas da guerra e convida-nos a não cedermos espaço à indiferença diante do sofrimento de tantos irmãos nossos”.

Na noite e no dia de Natal, a mensagem do padre Carlos Cabecinhas foi um convite à con-

templação do amor de Deus, “que se faz próximo, que vem ao nosso encontro e assim manifesta o seu amor sem medida!”.

“A lógica do amor é aproximar-se: quem ama procura estar próximo daqueles que ama. Saber-mo-nos amados por Deus é a grande fonte de alegria, a que o Natal nos convida”, afirmou na homília da missa da noite de Natal.

“Ao longo de todo o tempo do Advento, e de modo especial na parte final, fomos repetidas vezes convidados à alegria de quem sabe que o Senhor está próximo e Se faz presente, de muitos modos na nossa vida. Hoje, celebramos festivamente essa certeza que nos vem da fé”, disse o padre Carlos Cabecinhas, sublinhando que “saber-mo-nos amados por Deus implica procurarmos corresponder a esse amor de Deus também na relação com os nossos irmãos”.

“O Natal é a grande celebração da dignidade inalienável de cada pessoa humana. É por cada um de nós, por cada homem e mulher, que Jesus vem ao nosso mundo e se identifica connosco e com os nossos sofrimentos da humanidade”, concluiu.

Concerto de Natal 2013

O Concerto de Natal promovido pelo Santuário de Fátima no ano de 2013 realizou-se na tarde de 22 de dezembro, no anfiteatro do Centro Pastoral de Paulo VI. As entradas foram livres e a iniciativa foi bastante participada.

O alinhamento musical centrou-se na obra “Night of the Father’s Love”, da autoria de Pepper Choplin, traduzida para português e adaptada a partir do Conto de Natal, de Sophia de Mello Breyner. Em palco estiveram os coros *Per Piccoli III, Per Tutti, Per Cantare e Per Vocalis*, da Escola de Música de Perosinho; o *Coro da Tuna de Perosinho*; o *Choral Polyphónico João Rodrigues de Deus*, de Penela, e o *Grupo Coral de Urrô*. A orquestra foi a *Per Gaya*, da Escola de Música de Perosinho.



Um aplauso ao povo português

No final da reunião do Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), realizada em dezembro, no Santuário de Fátima, o secretário da CEP transmitiu, em palavras à comunicação social, o aplauso dos bispos portugueses ao povo português pela solidariedade para com os mais necessitados.

“Há um aplauso para o povo português a propósito das necessidades por que passam tantas famílias, porque há também tantas outras que ajudam os que passam mal”, afirmou o padre Manuel Morujão, referindo-se em concreto à campanha do Banco Alimentar Contra a Fome que tinha sido recentemente realizada.

“Se não fosse a solidariedade espontânea dos portugueses, como é que hoje estariam famílias endividadas, famílias sem trabalho, a terem de sustentar os seus filhos e, às vezes, os seus pais ou avós?”, interrogou o sacerdote, para sublinhar a generosidade dos portugueses.

“Houve um hino à generosidade do povo português, apesar de tantas carências que há na sociedade portuguesa hoje”, acrescentou.

A propósito da campanha de erradicação da fome “Uma só família humana, alimento para todos”, apresentada nesse mesmo dia, a 10 de dezembro, pela Cáritas Internacional, o secretário da CEP disse confiar na resposta generosa das pessoas ao desafio lançado.

Um outro tema em reflexão pelos bispos teve a ver com a preparação das próximas Jornadas Pastorais do Episcopado, agendadas para junho de 2014.

“Foi decidido que retomaremos a orientação apostólica ‘A Alegria do Evangelho’, do Papa Francisco e a sua aplicação à Igreja em Portugal”, anunciou o padre Manuel Morujão.

Neste contexto, um dos temas dos trabalhos terá em atenção as homilias: “Nós, pastores, devemos bater no peito, porque tantas vezes a homília é pesada, demasiado extensa, talvez demasiado teórica”, referiu o sacerdote.

Recorde-se que na exortação ‘*Evangelii Gaudium*’ (‘A Alegria do Evangelho’), o Papa Francisco traçou um “itinerário de preparação da homília” para os padres católicos, aos quais pede que usem uma linguagem “positiva e compreensível”, que vá ao encontro das “necessidades da comunidade a que se destina”.

“A homília não pode ser um espetáculo de divertimento, não corresponde à lógica dos recursos mediáticos, mas deve dar fervor e significado à celebração” da missa, afirma o Papa.

L.S.

Imagens do Menino Jesus benzidas

No Domingo da Alegria, o terceiro do Advento, a 15 de dezembro, no Santuário de Fátima realizou-se a bênção das imagens do Menino Jesus.

Muitos fiéis trouxeram as imagens de Jesus que depois colocaram nos presépios de suas casas; também foram benzidas as imagens do Menino Jesus que o Santuário usa nos momentos de Osculação ao Menino durante o Tempo de Natal.

A bênção teve lugar durante a Eucaristia celebrada às 11:00, na Basílica da Santíssima Trindade; 5 000 fiéis participaram na celebração, concelebrada por 11 sacerdotes.

Na homília, o Reitor do Santuário de Fátima, que presidiu, explicou: “Hoje, fazemos a bênção das imagens do Menino Jesus dos nossos presépios. É também um sinal de que o Natal está muito próximo e de que os apelos da Palavra de Deus são urgentes. Acolhamos, pois, os desafios que a Palavra de Deus hoje nos dirige: o desafio à con-



versão e o desafio a testemunharmos a alegria, que brota certeza de que Deus vem à nossa vida”.

A mensagem do padre Carlos Cabecinhas foi sobretudo uma exortação à confiança em Deus, à conversão e à alegria como sinal de esperança e de fé.

João Batista é a figura que a Liturgia aponta como exemplo neste domingo, por a ele ter cabido o anúncio da chegada do Salvador e porque ele próprio

se sujeitou “ao processo de conversão a que desafiava as multidões”.

“O apelo à conversão é o núcleo da mensagem de João Batista, porque não é possível acolher Aquele que vem, sem um esforço real de conversão, sem essa mudança de mentalidade, de direção em todos os aspetos da vida que signifiquem afastamento de Deus, ou resistência à sua ação”, afirmou o Reitor.

L.S.

Resultado da Campanha de Natal será destinado ao povo filipino

Neste período festivo, os resultados da “Campanha de Natal” do Santuário de Fátima reverterão para o povo Filipino.

“No seguimento das notícias trágicas que nos chegam das Filipinas após a passagem do tufão Haiyan, no passado mês de novembro, o Santuário de Fátima apela à caridade dos seus peregrinos e visitantes e anuncia

que os resultados da campanha de Natal deste ano terão como destino as populações mais afetadas desse país. (...) Unidos na oração pedimos a Maria, Mãe consoladora, que acompanhe passo a passo a vida deste povo e o anime com a esperança da fé”, informou o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, em comunicado divul-

gado no início de dezembro.

Os ofertórios com este objetivo realizaram-se nas celebrações de Natal, Ano Novo e Epifania, nos momentos da osculação ao Menino Jesus. Assim que possível, o resultado da campanha será divulgado também por este meio.

Na ocasião foi também anunciado que, “para apoio às necessidades mais prementes”, o

Santuário de Fátima faria chegar, através da Cáritas, a quantia de 25.000 euros como primeiro sinal de solidariedade e atenção para com o povo filipino.

“O Santuário de Fátima solidariza-se com os sobreviventes e envia um abraço fraterno aos familiares das vítimas mortais. Lembra sobretudo as crianças afetadas pelo tufão e pede a Deus

para que, pela intercessão de Nossa Senhora, se sintam por Ela confortadas. Envia também uma mensagem de encorajamento às autoridades civis e às equipas de emergência que assistem as vítimas da tempestade e a todos os que trabalham na recuperação do país”, destacou o Reitor.

L.S.



Solenidade da Imaculada Conceição de Maria celebrada no Santuário de Fátima

A fé é um 'Sim'

No dia em que a Igreja celebra a solenidade da Imaculada Conceição de Maria, a 8 de dezembro, são sempre muitos os grupos e as famílias em peregrinação à Cova da Iria; continua a ser este o dia que, durante os meses de inverno, mais fiéis traz ao Santuário de Fátima.

As passagens por colocar velas a arder no tocheiro; seis toneladas de cera foram queimadas durante a manhã.

D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, presidiu ao Rosário e à Eucaristia, concelebraram trinta sacerdotes.

A Eucaristia foi celebrada

e o acolhimento aos peregrinos neste Santuário.

Na homília, D. António Marto meditou sobre três aspetos que considera os mais pertinentes quando se fala de Maria, "uma criatura humana, humilde, frágil, como nós": "a beleza da graça de Deus em Maria", "a beleza da fé em Maria" e "a beleza da ternura em Maria".

Para o bispo de Leiria-Fátima, Maria, como mãe, atrai os seus filhos "para Deus e para a beleza do seu amor", ajudando-os "a superar a tentação de uma vida medíocre, porventura esquecida ou afastada de Deus, e cúmplice do mal". Maria orienta "para o bem autêntico que é Deus como fonte de alegria".

"Deus só entra no nosso coração e na nossa vida se

lhe abrimos as portas; basta um Sim e é essa a beleza da fé em Maria, da fé que é, antes de mais, um Sim de quem acolhe Deus que vem ao nosso encontro", afirmou para reiterar que "a fé é, antes de mais, um Sim".

Vista como modelo de fé, de ternura e de caridade, Maria é estímulo para os crentes, por ser exemplo, "de um amor recebido e acolhido no coração, um amor que nos pede a confiança, no qual confiamos e ao qual nos confiamos".

Leopoldina Simões



Também 2013 não foi exceção. Milhares de peregrinos estiveram em Fátima, alguns deles chegados à cidade durante no dia anterior, o que lhes terá permitido participar na Vigília de Oração realizada na Basílica da Santíssima Trindade.

Realce-se a elevada presença de portugueses, de espanhóis e de italianos. Junto dos serviços do Santuário anunciou-se também um grupo oriundo de Timor-Leste e um outro da Venezuela. Também, como costuma ser hábito neste dia, muitos peregrinos cumpriram as suas promessas. Muitas das promessas

no Recinto de Oração. Estimase que mais de setenta mil peregrinos tenham participado na Missa, marcada também pela presença de um grupo em peregrinação nacional: o da Associação dos Servitas de Nossa Senhora de Fátima, a iniciar por estes dias a comemoração dos 90 anos de existência.

Durante a Missa, nove jovens fizeram o seu juramento sendo agora os mais recentes servitas membros desta associação que tem como principais propósitos a vivência e a propagação dos apelos e da mensagem do Anjo e de Nossa Senhora em Fátima

Peregrinação mensal de dezembro no Santuário de Fátima

A lamentação não leva a parte alguma

Na manhã de 13 de dezembro, no Santuário de Fátima, o bispo de Leiria-Fátima fez um apelo à esperança e à confiança em Deus, como postura contra o desânimo que a sociedade vive atualmente. Referiu que "muitas vezes caímos apenas na lamentação, fazemos o elenco das lacunas, das carências, das coisas que estão mal; não custa dizer o que está mal, mas, com isso, desistimos, quer dizer, não nos abrimos ao desígnio salvador do Senhor".

A lamentação, afirmou D. António Marto, conduz ao "derrotismo", que "não é caminho que leve a parte alguma, nem é caminho que nos ajude a descobrir os sinais positivos da bondade de Deus em nós e nos outros".

Durante a homília da Missa celebrada na Basílica da Santíssima Trindade, o prelado reiterou os alertas do Papa Francisco na sua mensagem para o Dia Mundial da Paz do ano de 2014, divulgada ontem. Sublinhou que o que acontece no mundo "é uma guerra que não é feita com as armas nucleares ou as armas químicas, mas é com as armas financeiras do dinheiro e da ganância".

D. António Marto destacou que a crise é "da ordem moral e espiritual" e lembrou que a mensagem deixada por Maria em Fátima conserva, por isso, toda a atualidade: "O coração da Mãe ajuda-nos a ver, ilumina os nossos olhos para ver a ternura e a misericórdia de Deus, capaz de vencer o mal em nós e no mundo, e, ao mesmo tempo, é apelo à conversão".



Para o prelado, "é preciso ver, apreciar, os sinais da misericórdia, do perdão, da proximidade, do abraço, da ternura de Deus para com este nosso mundo", apelos concretos que disse estarem implícitos no tema que o Santuário de Fátima propõe para o novo ano pastoral: "Envolvidos no amor de Deus pelo Mundo".

Leopoldina Simões

Povo sírio consagrado a Nossa Senhora

Na manhã de 1 de dezembro, D. Samir Nassar, arcebispo maronita de Damasco, Síria, esteve na Cova da Iria onde consagrou o povo sírio ao Imaculado Coração de Maria. A consagração, de joelhos, diante da imagem de Nossa Senhora de Fátima, foi realizada na Capelinha das Aparições, no final da recitação do rosário, no qual D. Samir Nassar também participou.

"Vim consagrar o povo da Síria a Nossa Senhora de Fátima e solicitar as vossas orações pela paz: pela paz na Síria e pela paz no mundo inteiro", anunciou D. Samir Nassar.

Durante a oração do rosário - D. Samir Nassar rezou a última dezena - o arcebispo explicou que iria consagrar a Síria a Nossa Senhora de Fátima, "companheira de luta" no cami-



nho que o povo sírio perseguido tem percorrido.

"Somos peregrinos nesta terra para o Reino de Deus. Nunca devemos esquecer isso. Peço muito a vossa oração pela paz do povo da Síria", pediu.

Após a oração, o arcebispo de Damasco concelebrou na Eucaristia celebrada na Basílica da Santíssima Trindade. No início da celebração, o reitor do Santuário, padre Carlos Cabecinhas, apelou aos presentes para rezarem "pela paz no mundo, especialmente na Síria, pela igreja cristã na Síria, e pelo povo martirizado pela guerra civil que já perdura há tanto tempo".

O arcebispo maronita de Damasco esteve em Portugal a convite da Fundação Ajuda à Igreja que Sofre (AIS), uma organização pública dependente da Santa Sé, que, na mesma ocasião, também trouxe a Portugal D. Shle-

mon Warduni, bispo auxiliar do Patriarcado dos Caldeus da Babilónia, Bagdade, Iraque.

A passagem destes dois bispos pelo país pretendeu ser um momento de testemunho a viva-voz dos tempos conturbados que vivem alguns dos povos cristãos no Médio Oriente. Foi também um tempo de oração e de esperança, com celebrações e conferências realizadas em Braga, Lisboa e Fátima.

A visita dos dois prelados coincidiu com o lançamento da Campanha de Natal da Fundação AIS, que este ano teve como principal objetivo o apoio aos refugiados sírios que se encontram em fuga dentro do seu próprio país ou em diversos campos de acolhimento em países da região, como a Turquia, o Líbano e a Jordânia.

L. S.

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 Fátima
AVENÇA - Tiragem 80.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83
ISSN 1646-8821
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho - alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º.

Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redação: Leopoldina Simões
E.mail Redação: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação "Para VF - Voz da Fátima")



Manuscrito da Terceira Parte do Segredo é objeto de estudo diplomático e paleográfico

Maria José Azevedo Santos é a primeira a destacar a decisão histórica do Santuário de Fátima ao solicitar o estudo diplomático e paleográfico do Manuscrito da Terceira Parte do Segredo de Fátima.

O estudo ainda decorre, mas a investigadora, em entrevista ao jornal "Voz da Fátima", adianta algumas conclusões e especificidades do documento: trata-se do manuscrito autêntico, foi escrito em papel de carta sem marca de água e, curiosamente, não tem a assinatura da Irmã Lúcia.

Professora catedrática da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, especialista em Diplomática e Paleografia, Maria José Azevedo Santos foi convidada a analisar, à luz destas duas ciências, o Manuscrito da Terceira Parte do Segredo de Fátima, propriedade do Vaticano, atualmente confiado ao Santuário de Fátima que o colocou na exposição temporária "Segredo e Revelação", patente ao público até ao final de outubro de 2014.

"Sou mulher, leiga. O convite que me foi feito mostra que a Igreja está aberta a receber contributos das áreas científicas nas quais trabalho, aliás, fundadas por religiosos no século XVII", afirmou ao destacar "o grande interesse na aliança entre a abordagem pastoral e teológica", que deixa "para os teólogos e para os que estudam a vida da Irmã Lúcia", e esta abordagem pelas ciências da Diplomática e Paleografia.

"Este meu testemunho é verdadeiramente um testemunho singular, porque o encargo que recebi é também singular. Fui a primeira mulher leiga a entrar em contato direto com o documento em apreço, com prévia autoriza-

ção de Sua Santidade, o Papa Francisco, concedida aos delegados do Bispo de Leiria-Fátima", destaca a investigadora.

Escolhida pelo Reitor do Santuário de Fátima pelas reconhecidas "qualidades técnicas e científicas" nas áreas disciplinares em que é especialista, segundo as palavras do próprio na carta-convite que lhe foi endereçada, Maria José Azevedo Santos diz ter-se sentido "emocio-

O primeiro contacto

Com a autorização do Arquivo da Congregação para a Doutrina Fé, onde o manuscrito estava depositado, Maria José Azevedo Santos, acompanhada pelo então diretor do serviço de Estudos e Difusão (SESDI) do Santuário de Fátima, padre Luciano Cristino, e pelo diretor do Museu do Santuário de Fátima, Marco Daniel Duarte (atual dire-

nem a melhor reprodução tecnológica permite; estar em contato com o produto natural é muito importante para a investigação; para recolher todos os elementos era obrigatório contactar diretamente com o Manuscrito", sublinha Maria José Azevedo Santos, que revela que os métodos que utilizou são os habituais neste tipo de estudo: "trabalhei com todos os métodos, princípios e regras das

cronológica, o tipo e tamanho de papel, a tinta.

As primeiras conclusões

"A Igreja nunca teve dúvidas de que o documento era original. Se a Igreja reclama à Ciência que apresente a sua leitura, poderíamos, é óbvio, encontrar algum elemento contraditório, o que não aconteceu", refere Maria José Azevedo Santos, para confirmar que "estamos na presença de um documento autêntico, verdadeiro, que saiu das mãos da Irmã Lúcia".

Maria José Azevedo Santos destaca algumas das características do Manuscrito em investigação. Talvez a mais curiosa seja o não ter a assinatura da autora, a Irmã Lúcia.

"Não é a ausência de assinatura que invalida a autenticidade do documento; pudemos comparar a letra com outros documentos manuscritos pela Irmã Lúcia e chegar à conclusão de que este, que não está assinado, é da mesma autora. Esta é a conclusão científica", explica.

Maria José Azevedo Santos, autora da primeira dissertação de doutoramento das áreas da Diplomática e da Paleografia em Portugal – apresentada em 1989 e publicada em 1994 – e académica de número da Academia Portuguesa da História, sublinha que "o documento tem uma dimensão universal, porque o interesse dele não se restringe só à comunidade cristã católica".

A seu ver, o Manuscrito da Terceira Parte do Segredo de Fátima é "património da humanidade".

Leopoldina Simões



Análise do Manuscrito da Terceira Parte do Segredo de Fátima, no Arquivo da Congregação para a Doutrina da Fé, em setembro de 2013.

nada" com o convite que recebeu, em agosto de 2013.

"É um convite raro, com dimensão e um impacto internacional, o que confere um sentimento de emoção e uma responsabilidade muito grandes a quem o recebe", refere.

tor do SESDI), partiram rumo a Roma em inícios de setembro de 2013, onde, durante uma semana, recolheram os elementos necessários ao estudo diplomático e paleográfico do documento.

"Recolhi os elementos que

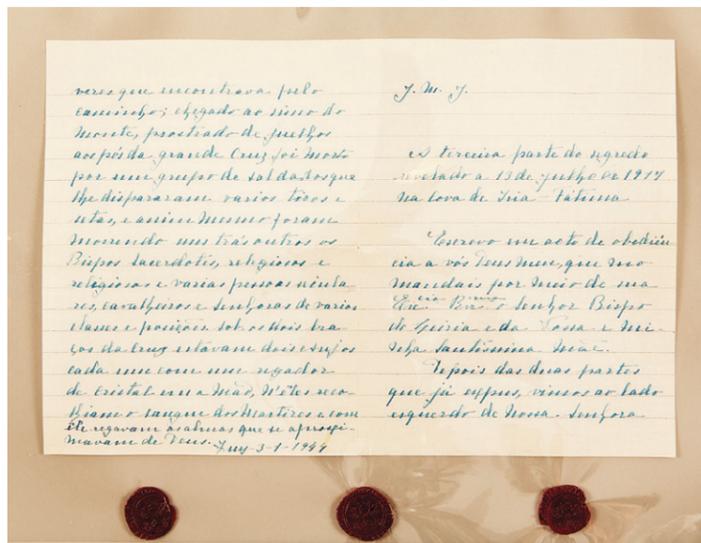
duas ciências, estudei o documento do ponto de vista interno e extrínseco". Entre outras, foram alvo de análise a letra, o uso de abreviaturas, o esmero na execução gráfica, a assinatura (que o documento não possui), a data de lugar e a data

"Segredo e Revelação" expõe pela primeira vez o Manuscrito da Terceira Parte do Segredo de Fátima

Tomando como mote a aparição de julho de 1917, o Santuário de Fátima propõe aos peregrinos uma exposição temporária que pretende apresentar, através de documentação histórica e de espólio artístico, uma das mais importantes temáticas de Fátima: o Segredo que, desde a Cova da Iria, leva à contemplação de todo um mundo contemporâneo.

Antes de caminhar por entre os núcleos que expõem cada uma das três partes do segredo, o visitante é colocado na ambiência do frenesi que, logo em 1917, se sentiu em torno da temática. É neste contexto que, por entre molduras à maneira de janelas cobertas com véus de diferentes transparências-opacidades, se deixam entrever os primeiros documentos em que aparece grafada a palavra "segredo".

Os Núcleos 1 e 2 organizam-se a partir dos manuscritos originais de Lúcia relativos à primeira e à segunda partes do Segredo, apresentadas segundo a formulação contida na Terceira Memó-



ria (Arquivo Episcopal de Leiria) e contém várias obras de arte que levam o visitante a interpretar cada uma destas partes: "a vista do inferno" e "a devoção do Imaculado Coração de Maria".

Antes de chegar à peça mais emblemática da exposição, o visitante terá de fazer um momento

de pausa, percorrendo um corredor que, através de duas grandes cronologias (sobre os momentos históricos do século XX e sobre o Segredo), marca de forma clara que Fátima é, realmente, "a mais profética das aparições contemporâneas". Esta "longa espera" desagua num auditório em cujo

ecrã se projeta a revelação da Terceira Parte do Segredo pela voz do cardeal Angelo Sodano, no dia 13 de maio de 2000.

É depois deste anúncio que o peregrino tem acesso ao principal documento da exposição: o manuscrito original (Arquivo da Congregação para a Doutrina da Fé, A.S. 381), escrito pela I. Lúcia no dia 3 de janeiro de 1944, cedido a título de empréstimo para esta exposição pela Congregação que, desde 1957, o custodia.

Com este documento, abre-se um novo capítulo na exposição, precisamente dedicado à contemplação, através de obras de arte e de outras estratégias de representação, da Terceira Parte do Segredo. Esta parte final, intitulada "A Igreja Mártir", desdobra as imagens literárias contidas no manuscrito em imagens visuais: a veste branca do papa (sotaina de João Paulo II; MSF, inv. 420-TEX.I.41) toma lugar no eixo da cruz (Relicário do Santo Lenho; MSF, inv. 86-OUR.II.15)

que preside a todo este espaço, marcado por estações da Via-Sacra (maquetas da IV e V estações da Via Sacra dos Valinhos, MSF, inv. 849-ESC.II.71/72) onde se projetam os rostos dos papas que conduziram a Igreja ao longo do século XX, segundo a interpretação do cardeal Joseph Ratzinger, no seu comentário teológico ao Segredo de Fátima.

Patente ao público no piso inferior da Basilica da Santíssima Trindade, no Convívium de Santo Agostinho, aberta todos os dias da semana, entre as 9:00 e as 19:00, a exposição até ao dia 2 de janeiro já foi vista por 11 200 visitantes que puderam perceber que «a mensagem de Fátima convida a confiar na promessa» contida no Evangelho: «No mundo tereis aflições, mas tende confiança! Eu venci o mundo» (Jo 16, 33)» (Joseph Ratzinger, *Comentário teológico ao Segredo de Fátima*).

Marco Daniel Duarte
Comissário da Exposição

Bispo de Leiria-Fátima sublinha a atualidade da Mensagem de Fátima

A força revolucionária do afeto e da ternura

Durante a sessão inaugural do novo ano pastoral no Santuário de Fátima, realizada a 30 de novembro, no Centro Pastoral de Paulo VI, D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, destacou a beleza do novo tema pastoral, «Envolvidos no amor de Deus pelo Mundo»: «É muito lindo, porque é a expressão sintética de toda

amiga dos homens, a cuidar com ternura da humanidade ferida».

Em concreto, o bispo de Leiria-Fátima pediu uma Igreja mais próxima das pessoas, «com um sentido grande e profundo de humanidade», uma Igreja «que acolhe, escuta, compreende, que assume as alegrias e as esperanças, as dores e as angús-

inédita que ameaçava reduzir a humanidade a cinzas, através das guerras mundiais, e aniquilar a própria Igreja de Jesus».

D. António Marto sintetiza desta forma os apelos deixados por Maria em Fátima, lidos à luz das três partes do Segredo de Fátima: na primeira parte do Segredo, Nossa Senhora «apela à responsabilidade em virtude do próprio destino eterno, significado da visão do inferno», isto quando «convida e ajuda a ler e a compreender os sinais dos tempos»; na segunda parte «é portadora de um anúncio de esperança e de misericórdia de Deus, da promessa do triunfo do amor nos dramas da história da humanidade», através «do símbolo do seu Coração Imaculado de mãe da misericórdia». Nesta mesma linha, e agora relativamente à terceira parte do Segredo, Nossa Senhora «mobiliza todas as forças do mundo para o bem, através da conversão, da oração, da reparação, da solidariedade e da paz no mundo».

Na atualidade, aos crentes de hoje, «guardiões desta Mensagem», o bispo de Leiria-Fátima lembra que, «amados por Deus, somos chamados a sermos testemunhas do seu rosto no mundo hoje».

Sob a inspiração das palavras do Papa Francisco na exortação «Evangelii Gaudium» (A alegria do Evangelho), D. António Marto concluiu que «há um estilo mariano da atividade evangelizadora da Igreja, porque sempre que olhamos para Maria voltamos a acreditar na



esta mensagem do Segredo de Fátima».

Na sua reflexão, o prelado destacou os elementos principais que o novo tema pastoral põe em relevo, os quais considera «nucleares» da Mensagem de Fátima: «O amor de Deus pelo mundo, coração do Evangelho»; «Nossa Senhora de Fátima, como mensageira do amor de Deus num mundo em crise»; e «Testemunhas do amor de Deus pelo mundo, hoje».

Concluiu que, no momento atual, a Igreja é chamada «a olhar as pessoas e o mundo com um olhar amoroso, de amor, de misericórdia e de ternura», ou seja, é chamada «a ser uma Igreja

tias dos outros», «uma Igreja que encurta distâncias e dialoga com coração de mãe».

Para D. António Marto, o lema «Envolvidos no amor de Deus pelo Mundo», ao destacar os acontecimentos de 13 de julho de 1917, em que foi revelado o Segredo de Fátima, evidencia a aparição «mais importante de todas».

«De facto, o chamado Segredo é expressão do amor de Deus pelo Mundo, num momento que ameaçava afundar a humanidade no abismo da ruína», disse, acrescentando que, nessa aparição de julho, Nossa Senhora se fez «eco e mensageira, numa hora histórica de uma gravidade

Livro do ano disponível

«Envolvidos no amor de Deus pelo mundo» é o tema do novo ano pastoral no Santuário de Fátima e é o título do livro recém-editado que traça o itinerário para este quarto ciclo do Centenário das Aparições de Fátima.

Trata-se do quarto volume editado pelo Santuário de Fátima desde o início da celebração do Centenário das Aparições, em 2010-2011.

Em 273 páginas, o Santuário de Fátima apresenta as diferentes perspetivas para este quarto ciclo no qual a aparição de julho de 1917 é evocada de modo especial.

Nas palavras do Reitor do Santuário de Fátima, «esta aparição é particularmente rica de conteúdos e a dificuldade maior foi identificar um aspeto que fosse unificador das várias dimensões e temáticas. Optou-se pelo amor de Deus pelo mundo como dimensão que melhor permite abordar os diversos conteúdos da mensagem de Fátima, comunicados nesta aparição».

A publicação reúne também uma reflexão teológica a várias vozes a propósito do tema anual e apresenta propostas concretas de oração e reflexão para uma melhor vivência deste ano pastoral, tais como a Via-Sacra, o Rosário, Catequese para Adolescentes e Crianças, entre outras.

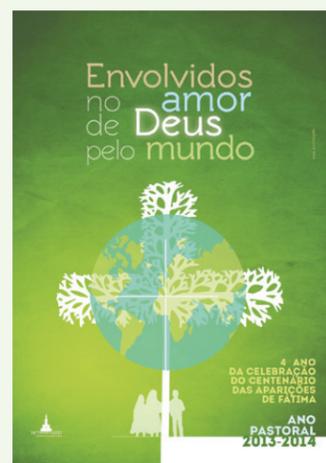
O livro integra também alguns dos principais textos da hierarquia católica e da mensagem de Fátima para melhor ajudar a preparar e a viver as peregrinações anuais internacionais de maio a outubro.

A parte final da publicação anuncia o programa oficial do Santuário para o ano pastoral e o calendário das principais atividades agendadas.

O padre Carlos Cabecinhas faz votos de que todos os conteúdos publicados «sejam um válido contributo para a vivência do tema deste quarto ano da celebração do Centenário das aparições».

Adianta ainda que «muitos dos materiais e textos do livro estão já disponíveis no sítio do Centenário na Internet www.fatima2017.org, em português, e serão progressivamente disponibilizados também noutras línguas».

A publicação está disponível para venda na Livraria do Santuário de Fátima, por 5 euros.



força revolucionária da ternura e do afeto, que são duas atitudes da misericórdia».

Neste novo ano pastoral recém-iniciado, o bispo de Leiria-Fátima faz votos de que o «Santuário de Fátima seja, como Ma-

ria, um oásis de misericórdia, de ternura e de afeto, fonte de irradiação de paz no coração das pessoas e de paz social no coração dos povos».

Leopoldina Simões

Leitura histórico-teológica sobre Fátima recebe prémio Villa Portela 2013

Com a tese «Leitura histórico-teológica do impacto local das Aparições de Fátima a partir do semanário *O Mensageiro* de Leiria - Um estudo sobre os anos 1917-1927», Luís Miguel Ferraz, atualmente a trabalhar no Gabinete de Informação e Comunicação da Diocese de Leiria-Fátima, recebeu o prémio Villa Portela 2013, um concurso bienal promovido pela Associação para o Desenvolvimento de Leiria, que conta com o apoio da Câmara Municipal e do Instituto Politécnico de Leiria e da editora Gradiva.

Nas palavras do autor, o estudo apresenta «uma perceção bastante detalhada dos impactos que os acontecimentos registados em Fátima em 1917 tiveram nos vários âmbitos da sua realidade local – social, política, cultural, religiosa e, até, económica – e da sua súbita expansão para um palco de nível nacional

e, posteriormente, internacional».

O ponto de partida para este trabalho, realizado para o Mestrado em Teologia da Universidade Católica Portuguesa, foi o jornal diocesano *O Mensageiro*.

Luís Miguel Ferraz analisou os primeiros textos publicados neste jornal a propósito das aparições na Cova da Iria, «onde se percebem as reservas iniciais e os conflitos que rapidamente se inflamam com outros órgãos de informação, as posições assumidas pelos vários agentes sociais, políticos e eclesiais, e o tipo de abordagem feita por *O Mensageiro*».

Os acontecimentos de Fátima em 1917 sur-



gem num contexto de instabilidade. «A sua receção em *O Mensageiro*, para além de espelhar essa realidade, vai ser profundamente marcada pela visão do seu corpo redatorial, muito centrado na figura do diretor, sobre o destino do catolicismo como força restauradora da sociedade portuguesa», explica o premiado.

Outra das conclusões a que chegou foi a de que o fenómeno das aparições se impôs «pela persistência e crescimento da massa de fiéis» na Cova da Iria, o que levou à necessidade de «uma intervenção que enquadrasse a piedade popular num quadro mais oficial de celebrações», isto logo nos anos seguintes às aparições, que só viriam a ser reconhecidas pela Igreja

como dignas de crédito a 13 de outubro de 1930.

Luís Miguel Ferraz, que foi jornalista de *O Mensageiro*, recebeu o prémio Villa Portela na tarde de 17 de dezembro, na livraria Arquivo, em Leiria. Deste seu trabalho, o júri salientou a «reflexão isenta de preconceitos e sem visões estereotipadas relativamente ao tema» e o enquadramento «das aparições de Fátima na luta pela restauração da Diocese de Leiria, partindo do olhar de um pequeno jornal e da perspetiva peculiar do seu principal mentor, padre José Ferreira de Lacerda».

A propósito deste título informativo, recorde-se que, em maio deste ano, a Diocese de Leiria-Fátima uniu os seus dois jornais *O Mensageiro* e *A Voz do Domingo* num único órgão escrito de comunicação: o jornal *Presente*.

Leopoldina Simões

Achas que sabes cantar?

A *Schola Cantorum* Pastorinhos de Fátima, um dos coros do Santuário de Fátima, composto por crianças e jovens entre os 4 e os 16 anos, anda à procura de novos coralistas.

As audições estão marcadas para 14 de janeiro, às 19:00, na Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores, no Santuário. Não é necessária inscrição prévia, basta comparecer à audição.

Recorde-se que a 12 de outubro de 2013, o Santuário de Fátima lançou o CD "Avé Fátima", com 17 cânticos interpretados pela *Schola Cantorum* Pastorinhos de Fátima. Trata-se do quinto trabalho editorial deste coro, o primeiro de âmbito internacional.

Todos os cânticos, alguns de origem popular, foram gravados na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Um deles é o Hino do Centenário das Aparições, "Mestra do Anúncio, Profecia do Amor".

Após o lançamento, o trabalho foi apresentado solenemente na sessão de abertura do ano pastoral 2013-2014, realizada no Centro Pastoral de Paulo VI, a 30 de novembro. Na ocasião, foi à *Schola Cantorum* Pastorinhos de Fátima que coube a animação musical de toda a sessão.

Com a presença de um representante da equipa de produção, Paulo Alvito, da Logomedia, o maestro Paulo Lameiro recorreu aos participantes na sessão alguns momentos e peripécias dos ensaios e das gravações.

A *Schola Cantorum* Pastorinhos de Fátima foi constituída em 2003 com o objetivo de animar musicalmente as celebrações dedicadas às crianças no Santuário de Fátima; atualmente é composta por 42 elementos.

A direção musical do "Avé Fátima" coube a Paulo Lameiro, sob a assistência de Rita Pereira; o trabalho de órgão esteve a cargo de João Santos. A co-produção foi da responsabilidade da Logomedia e da JADE.

O CD está disponível para venda na Livraria do Santuário de Fátima: livraria@fatima.pt



Santuário anuncia simpósio teológico-pastoral de 2014

O tema do ano pastoral no Santuário de Fátima – "Envolvidos no amor de Deus pelo mundo" – vai ser aprofundado num Simpósio Teológico-Pastoral a decorrer em Fátima, de 30 de maio a 1 de junho próximo.

No âmbito das iniciativas que visam preparar a celebração, em 2017, do Centenário das Aparições e sob a coordenação científica da Faculdade de Teologia da Universidade Católica, o Simpósio Teológico-Pastoral vai refletir sobre alguns núcleos temáticos relacionados com a aparição de Nossa Senhora aos três pastorinhos no mês de julho de 1917, tais como: o mistério de Deus na sua misericórdia e na sua justiça; a questão de Deus no mundo contemporâneo; a esperança cristã no encontro definitivo com Deus; o amor como núcleo da experiência de Deus e da existência cristã; desafios atuais à pastoral

da reconciliação; Maria, ícone da misericórdia de Deus.

A conferência inaugural, a cargo de Franco Manzi, de Milão, debruça-se sobre "O mistério do amor de Deus pelo mundo na mensagem de Fátima". Por sua vez, o Patriarca de Lisboa e Pre-

Mons. Claude Dagens, bispo de Angoulême, Klaus Vetchel, jesuíta de Frankfurt, Cetina Miliello, teóloga italiana, Rey García Paredes, conhecido mariólogo espanhol, são outros convidados estrangeiros a intervirem neste Simpósio. Nos traba-

lhos, que se dividem por conferências e painéis temáticos, participam também João Manuel Duque, Alfredo Teixeira, José Henrique Pedrosa, Luís Miguel Figueiredo, Jorge Cunha, Carlos Cabeceiras, Carlos Paes, Guilherme d'Oliveira Martins, Acácio Catarino e Miguel Panão.

As sessões de abertura e de encerramento serão presididas pelo Bispo de

Leiria-Fátima, D. António Marto, que preside igualmente à celebração eucarística final no dia 1 de junho.

José Eduardo Borges de Pinho, presidente da Comissão Organizadora



sidente da Conferência Episcopal Portuguesa, D. Manuel Clemente, encerra os trabalhos do Simpósio com uma reflexão sobre "O Santuário de Fátima e a renovação da Igreja em Portugal – uma leitura histórico-pastoral".

Calendário para 2014

Retiros e recoleções para o Clero de Portugal

Os retiros e as recoleções para o clero de Portugal previstos para o ano de 2014 no Santuário de Fátima são organizados pela diocese de Leiria-Fátima, têm a anuência dos bispos de Portugal e estão abertos à participação dos padres diocesanos e religiosos de todo o país que queiram tomar parte.

No caminho rumo à celebração do Centenário das Aparições, em 2017, o Santuário de Fátima propõe este ano que a reflexão se centre na aparição de julho de 1917 e sugere como tema do ano "Envolvidos no amor de Deus pelo mundo".

Os possíveis interessados são desafiados a participar e, também deste modo, a acolher o convite de Nossa Senhora que em julho de 1917 ensinou a rezar: "Ó Jesus, é por Vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria".



O calendário com as datas e respetivos orientadores dos retiros e das recoleções para o ano de 2014 pode ser consultado na página oficial do Santuário de Fátima na Internet – www.fatima.pt – ou junto dos serviços do Santuário.

Em 2014 serão realizadas doze recoleções e seis retiros.

As recoleções não necessitam de inscrição prévia. Começam às 10:30, com a recitação da Hora Intermédia, e terminam com o almoço. Realizam-se

na Casa de Nossa Senhora do Carmo.

Os retiros têm a duração de cinco dias, principiam com o jantar do primeiro dia, às 20:00, e terminam com o almoço do último dia. Também se realizam na Casa de Nossa Senhora do Carmo. A inscrição para participação nos retiros deverá ser feita, por escrito, até dez dias antes de cada data, para: Serviço de Alojamento do Santuário de Fátima, Ap. 31, 2496-908, Fátima | Fax: 249 539 605 | seal@fatima.pt.

Agenda: Próximas conferências temáticas

Às 16:00, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima:

9 fevereiro

"Porque está Nosso Senhor assim pregado na cruz? Porque morreu por nós", por Juan Ambrosio, da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa (UCP).
Apontamento musical: Rute Martins – órgão.

9 março

"Não façam isso, que ofendem a Deus Nosso Senhor...", por Teresa Messias, da Faculdade de Teologia da UCP.
Apontamento musical: Sílvio Vicente – órgão.

13 abril

"Quereis oferecer-vos a Deus?", por Nélio Pita, Vicentino, Pá- roco de S. Tomás de Aquino (Lisboa).
Apontamento musical: João Santos – órgão.

Fátima dos Pequenos

Olá, amiguinhos!

Ainda muito perto do Natal em que se contam histórias aos mais pequeninos, hoje também vos vou contar uma. Dizem que esta foi mesmo verdadeira.

Foi em Nova Iorque. Era dia de Natal. Um menino mal vestido e com cara de fome, rua abaixo, rua acima, olhava as montras com tudo o que era bom em roupas, brinquedos, comidas e guloseimas... como é de calcular, pelo dia

que era! E ele todo rotinho e cheio de fome!

Passou uma senhora. Compadecida daquele olhar de pedinte, pegou no menino, levou-o a um centro comercial, vestiu-o bem, como deve de ser, e deu-lhe de comer até ficar saciado. O menino, feliz, mas espantado com aquela bondade, perguntou à senhora: *você é Nossa Senhora?*

A senhora emocionada, respondeu-lhe: não, não sou. Mas porque é que dizes isso? – *Porque me disseram que Nossa Senhora é muito boa.* Não sou

Nossa Senhora, não – replicou a senhora – mas foi Ela que me inspirou para te fazer feliz neste Natal. E tu... és o Menino Jesus?

O menino sorriu, admirado, e abanou com a cabeça, que *não*. És, sim! - Insistiui a senhora. Porque Ele está nos mais pobres e pequenos! E tu, meu menino, fizeste-me encontrar Jesus neste Natal!

Então, o que pensam desta história? Ela ensina-nos pelo menos duas coisas muito importantes:

– quando fazemos o bem, tornamo-nos parecidos com

Nossa Senhora que quer abrigar todos no seu coração bondoso, conforme disse à Pastorinha Lúcia, que estava triste: "o meu coração será o teu refúgio...";

– quando fazemos o bem a alguém, é a Jesus que o fazemos. Porque Jesus disse: "o que fizerdes ao mais pequeno dos meus irmãos, a mim o fazeis" (Mt 25,40).

Jesus veio até nós no Natal. Mas Ele está entre nós, de um modo muito especial naqueles que sofrem ou precisam de alguma coisa. E, como aquela senhora, cada vez que fazemos o

bem, encontramos-nos com Ele. Só temos é que não andar distraídos, para que não aconteça que Jesus passe por nós e nós nem demos conta!

Rezando todos os dias a Avé Maria, vamos pedir a Nossa Senhora que nos ensine a ser boa como Ela, está bem? - Vamos continuar a viver o Natal de Jesus ao longo de todo o novo ano, ok?

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda



Jovens em Tui e em Pontevedra

Nos passados dias 2 e 3 de novembro realizou-se a Peregrinação dos Jovens do M.M.F. a Tui e a Pontevedra, locais onde a Mensagem de Fátima também se tornou evidente, fruto das aparições à Irmã Lúcia quando por lá passou a sua caminhada de Vida Consagrada, como Irmã Doroteia.

Empenhados, como a Irmã Lúcia, em cumprir os pedidos de Nossa Senhora, após a viagem, os jovens chegaram a Tui, onde, na Capela do Convento por onde passou a Pastorinha e se deram as aparições de 1929, estiveram junto de Jesus, adorando-O na Divina Eucaristia. Da parte da tarde, passaram pelo Convento, em Pontevedra, onde viveu também a Irmã Lúcia, e onde o Assistente Espiritual do Sector Juvenil do M.M.F., P. Francisco Pereira, lhes falou das aparições de 1925 e onde se celebrou Eucaristia com os jovens, na Capela do Convento. No mesmo dia, ainda foi possível conhecer um pouco estas cidades, do ponto de vista

turístico e cultural. No domingo, os jovens visitaram a Catedral de Santiago de Compostela, onde,

além da oportunidade de contactar e conhecerem os espaços onde, para lá de Fátima, esteve



juntamente com milhares de peregrinos de todo o mundo, celebraram o maior mistério da vida do Cristão: a Eucaristia. Após o almoço, regressaram a Portugal cheios de alegria pela oportunidade de passarem pelos locais onde a Mensagem de Fátima se fez presente de forma física.

Em suma, uma grande peregrinação, que permitiu aos jovens,

Nossa Senhora, o que lhes permitiu, através da formação, oração e convívio, saberem mais sobre esta Mensagem, que mostra o projecto de felicidade que Deus tem para cada um de nós e que revelou a três pequeninas crianças por meio da Mãe do Céu.

A Equipa Coordenadora do Sector Juvenil do M.M.F.

Viver a alegria do Evangelho

Os membros do Movimento da Mensagem de Fátima, gente de oração e de penitência, deverão querer ajustar a sua vida pelo Evangelho e não ficar somente na piedade da oração, tantas vezes estéril, que não leva ao compromisso da vida segundo a Palavra de Deus e as suas exigências. O tema deste ano que nos convida a percebermos como o mundo é envolvido pelo amor de Deus, como todos somos amados por Ele, é completado agora pela Exortação Apostólica do papa Francisco *A Alegria do Evangelho*. Quem reza o Evangelho, quem medita a Palavra, quem a procura viver é alguém que vive o Deus da alegria e a alegria de Deus: uma espiritualidade mariana que nos conduz a Deus e a viver a Boa-Nova do Evangelho. Envolvidos e seduzidos pelo amor de Deus pelo mundo, ficaremos mais alegres e mais felizes ao constatar que Deus é Amor, que a Mensagem de Fátima nos conduz a viver o amor quotidiano que Deus tem para conosco e que nós queremos ter para com Ele e com os outros. Tudo por amor de Jesus, tudo por amor dos pecadores, tudo por amor de Nossa Senhora e com o desejo de A consolar pelos pecados cometidos contra o seu Imaculado Coração.

Vivendo a alegria do Evangelho, testemunhando-a com a nossa vida, com os nossos gestos de paz e de amor, fazendo tudo para que haja menos sofrimento no mundo, nas famílias, na Igreja, ajudando à conversão e à salvação da Humanidade, lutando contra o ódio, o crime, a mentira, o rancor, a injustiça, a violência, a depravação moral, a fraude, a exploração criminosa de pessoas, a venda de seres humanos, as blasfémias e sacrilégios contra o amor de Deus, sobretudo o amor e a presença eucarística, rezando e sacrificando-nos, encontraremos caminhos de renovação e de divina alegria. O Evangelho, onde a Mensagem de Fátima vai buscar sua força e sua credibilidade, é fonte inesgotável de alegria. E todos somos convidados a darmos testemunho dessa alegria, dessa Boa-Nova, dessa vida divina que quer inundar os corações, as mentes, a vida de todos. Mas Deus, a fonte inesgotável da divina alegria, quer servir-se de nós, quer servir-se de cada "mensageiro", de cada membro do Movimento, para que seja arauto e testemunha dessa alegria.

Os devotos, os peregrinos de Fátima, os membros do Movimento, os confessores do Santuário, os funcionários não podem ser uns "pobres tristes", pois a Mãe veio trazer-nos caminhos e palavras de vida, de graça, de conversão, de alegria, prometendo até que o seu Coração seria o nosso refúgio e que no fim seria ele a triunfar sobre o mal e o pecado. Maria, a Mãe da divina alegria, é a Causa da nossa alegria como rezamos na sua Ladinha. O Papa Francisco, com a sua Exortação, veio dar-nos mais luz sobre o nosso modo de proceder. Saibamos ler e meditar a sua Exortação e seremos mais alegres, viveremos mais e melhor a Alegria do Evangelho, seremos melhores cumpridores da Mensagem de Fátima.

P. Dário Pedroso sj

Retiros para doentes e deficientes

O Movimento da Mensagem de Fátima assumiu o compromisso, com o Serviço de Doentes (SEDO) do Santuário de Fátima, de velar pela logística dos retiros de doentes e deficientes, férias para os pais com filhos deficientes em casa e peregrinações de anciãos.

Para um trabalho sereno, caritativo e eficiente, pede-se o seguinte: considerar o doente ou limitado físico como pessoa, e não como número.

Aqui vão as normas do SEDO para a participação nos retiros.

1.º Acompanhantes: O doente só pode ter um acompanhante se houver necessidade, mas mesmo necessidade. De contrário querendo acompanhar, por exemplo, marido ou mulher, terão de pagar a diária correspondente.

2.º Doentes ou deficientes graves podem vir, uma vez, por ano, desde que não tirem o lugar a outros que nunca vieram.

3.º Não se aceitam, pessoas com pequenas deficiências físicas ou doenças que normalmente quase todas as pessoas têm. Por exemplo: diabetes, só quando estão em situação grave e de risco. Aparecem-nos muitas pessoas apenas por serem diabéticos sem gravidade.

4.º A equipa responsável, por este setor aqui no Santuário, está a dar conta e preocupada com a inscrição de pessoas que não estão segundo as orientações que têm sido dadas.

5.º Os participantes no retiro, deveriam saber o mínimo do que

é um retiro.

6.º Quanto possível fazerem-se acompanhar dum enfermeira e dum médico. Se vier um sacerdote tanto melhor. Tem sido dito e continua a dizer-se que, para cada 50 doentes, 5 responsáveis. Para 100, 10 responsáveis diocesanos. A equipa dos servitas é composta por 6 elementos inclusive o responsável.

7.º Não se aceitam doentes ou deficientes da última hora, por exemplo, na altura da admissão no Santuário sem conhecimento prévio. Como tem sido dito, convém haver uma lista de espera de pessoas nas condições acima referidas, que necessitam de fazer retiro. Aceita-se a participação desde que 48 horas antes comuniquem aos respetivos serviços do Santuário.

8.º Algumas fichas continuam a vir incompletas ou sem situação clínica definida.

No ano de 2013 houve dioceses que fizeram um bom trabalho, que se notou na seleção e acompanhamento dos doentes. Queremos agradecer a todos quanto nos têm ajudado nesta pastoral, implorar de Nossa Senhora a Sua bênção maternal.

Onde o Movimento da Mensagem de Fátima está bem organizado a nível diocesano e paróquial, tudo é melhor.

Bem hajam pelo esforço e dedicação a esta causa tão querida de Nossa Senhora.

Estes retiros têm feito muito bem a milhares de pessoas.

Retiros em 2014

Março	10 - 13	V. Castelo	50*
		V. Real	50
	20 - 23	Beja	50
		Évora	50
	24 - 27	Porto	100
Abril	03 - 06	Leiria-Fátima	100
	10 - 13	Setúbal	100
	21 - 24	Algarve	50
		Santarém	50
	28 - 01/05	Lisboa	100
Mai	10 - 13	Angra	50
	22 - 25	Portalegre/ /C. Branco	100
	26 - 29	Braga	50
		Évora	50
Junho	10 - 13	Lamego	50
		Viseu	50
	19 - 22	Bragança/ /Miranda	100
	26 - 29	Coimbra	100
	30 - 03/07	Guarda	100
Julho	10 - 13	Beja	75
	22 - 25	Porto	100
Agosto	10 - 13	Raparigas	60
	25 - 28	Porto	100
Setembro	10 - 13	Funchal	50
	15 - 18	Setúbal	100
Outubro	10 - 13	Aveiro	75
	20 - 23	V. Real	50
		V. Castelo	50
Novembro	10 - 13	Coimbra	100

* O número de participantes inclui doentes, acompanhantes e responsáveis diocesanos.

Distribuidores do jornal "Voz da Fátima" Um agradecimento e um apelo

"Como são belos, sobre os montes os pés do mensageiro que anuncia a paz, que leva a boa nova, que proclama a salvação". (Do profeta Isaías, capítulo 51)

Também nós dizemos: Como é bela a missão do mensageiro, que todos os meses, faça chuva ou sol, frio ou calor, peregrina de casa em casa a entregar o jornal "Voz da Fátima". Neste momento são 2040, incluindo Açores a Madeira.

Bem-haja, amigos mensageiros de Nossa Senhora.

Pode acontecer que nem sempre a vossa missão seja compreendida ou aceite. Ainda há quem associe a "Voz da Fátima" à quota de 4,00 € que dão por ano. A esses lembramos que a quota destina-se às despesas que o Movimento faz, a nível nacional e diocesano, nos diversos campos de pastoral. O jornal é oferecido.

Facilmente se compreende que 4,00 € não chega para pagar à tipografia e à expedição (via correio) para as paróquias. Se não fosse o vosso sacrifício não era possível suportar as despesas.

Quando a vossa saúde, ou outro justo motivo não permitir continuar, procurem de acordo com o vosso pároco escolher alguém com capacidade de continuar a vossa missão.

Nas vossas dificuldades, recordem o que Nossa Senhora ensinou aos seus três Pastorinhos; sempre que fizerdes algum sacrifício, dizei: "Ó Jesus é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação dos pecados cometidos contra o Coração Imaculado de Maria".

Renovamos a nossa profunda gratidão por tudo quanto fazes para que o jornal chegue às famílias com pontualidade.

Não faz sentido, que os jornais fiquem na sacristia à espera que alguém os leve. Sempre que tiverdes necessidade de alguma informação dirijam-se aos vossos secretariados diocesanos e na falta destes ao Secretariado Nacional do MMF - Apartado 31 - 2496-908 FÁTIMA, ou pelo telefone: 249 539 679, ou e-mail: mmf@fatima.pt.

*Pelo Secretariado Nacional
P. Antunes*

O perfil das pessoas que integram a equipa dos retiros de doentes em Fátima (Servitas e Diocesanos) deve ser exemplar:

1.º - Pessoa com maturidade humana, moral e espiritual.

2.º - Capacidade física para realizar a missão que lhe for confiada junto do doente ou deficiente, inclusive, movimentar cadeiras de rodas.

3.º - Aberta ao diálogo e disponível para escutar e colaborar.

4.º - À luz da Fé, ajudar o que sofre vendo nele Jesus Cristo que disse: "O que fizerdes ao mais pequenino dos meus irmãos, a Mim o fizestes". (Mt 25, 40)

5.º - Evitar preferências sem necessidade entre os doentes.

6.º - Manter espírito de família.

7.º - Ser exemplar nas conversas e atitudes.

8.º - Manter proximidade com os doentes.

Crianças rezam pela Paz



No dia 09 de novembro, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, realizou-se uma adoração eucarística com crianças. Vieram, em grande número, dos diversos centros de Catequese da Paróquia de Fátima. Acolheram, mais uma vez, o convite para orar a Jesus Eucarístia. Estiveram acompanhadas pelos catequistas e familiares; a oração iniciou-se com o momento de acolhimento e preparação.

Foi uma alegria vê-los felizes e interessados! Sabiam que vinham para rezar. Por isso, a preparação/motivação interior aconteceu facilmente.

Para responder ao apelo do Papa Francisco – rezar pela Paz em todo o mundo, mas sobretudo pelo povo da Síria, a oração teve como tema o convite do Anjo aos Pastorinhos: “Orai! Orai muito!” Assim, as crianças foram convidadas a acolher não só o apelo do Anjo, mas

também o pedido insistente de Nossa Senhora em todas as aparições: “Rezem o terço todos os dias para alcançarem a Paz para o mundo e o fim da guerra”.

Conscientes, da necessidade de rezar e rezar muito, as crianças compreenderam que a Mensagem do Anjo e de Nossa Senhora era urgente e necessária também nos dias de hoje. Conduzidas pelo Espírito Santo, sentiu-se a força do sobrenatural que as atraiu e que tornou possível este momento de oração vivido com amor, confiança e grande fé. Suplicou-se, ao Senhor, o Dom da Paz; o fim da guerra; a consolação para os que sofrem; o pão para os que têm fome.

Foi um momento cheio de ternura e encanto! Rezar com crianças é uma graça de Deus. Aprende-se a docilidade ao Espírito do Senhor, a simplicidade de coração. Descobre-se a pre-

sença de Deus nas suas palavras, em cada gesto, em cada atitude. Sente-se que os momentos de silêncio são, verdadeiramente, momentos de escuta e de encontro pessoal com Jesus Eucarístia. Momentos que nos transcendem, nos superam e nos fazem sentir pequeninos e agradecidos.

A adoração foi presidida pelo Padre Francisco Pereira, Capelão do Santuário de Fátima e Assistente Espiritual do Setor Juvenil do MMF e orientada por Maria Emília Carreira, Responsável Nacional do Setor das Crianças do MMF.

Bem hajam o Padre Rui Marto, Pároco da Paróquia de Fátima, Catequistas e Familiares das Crianças, pela dedicação, interesse e disponibilidade para acompanharem as Crianças nestes momentos de oração/adoração eucarística.

Maria Emília Sousa Carreira

Adoração Eucarística com Crianças e Adolescentes

Encontros agendados:

Janeiro – dia 12 – Local: Paróquia da Batalha – Diocese de Leiria-Fátima

Janeiro – dia 25 – Local: Paróquia do Juncal – Diocese de Leiria-Fátima

Fevereiro – dia 15 – Local: Diocese de Aveiro

Março – dia 1 – Local: Basílica de Nossa Senhora de Rosário de Fátima, Santuário de Fátima

Somos uma família

Na sequência do que se tem dito sobre o perfil e missão do mensageiro de Nossa Senhora de Fátima, vamos recordar que o Movimento da Mensagem de Fátima é uma família em que as crianças, jovens, e menos jovens têm uma missão comum na vivência e apostolado.

Por isso, todos os anos se edita um Boletim com esquemas, inclusive para reuniões para crianças e adolescentes.

Numa família só haverá harmonia e unidade quando todos se amarem.

O tema do presente ano de pastoral 2013-2014, ‘Envolvidos no Amor de Deus pelo mundo’ pode ajudar e motivar os mensageiros a viverem este amor.

O verdadeiro amor nasce da cruz: renúncia ao egoísmo, aos apegos desordenados, critérios personalistas, etc.

Cada mensageiro deverá partilhar dos bens que possui, em benefício dos outros; os mais saudáveis, ajudar os mais frágeis; os que têm mais talentos, auxiliar os menos dotados; os que possuem mais riqueza, repartir com os mais pobres; os mais novos, acolherem a experiência dos mais velhos, e os mais velhos aceitarem a generosidade dos mais novos.

Foi isto que os Pastorinhos fizeram! Procurem os mensageiros de hoje fazer o mesmo! É bom repensar e meditar no testemunho dos Pastorinhos.

Dizia o Francisco: «Gostei muito de ver o Anjo, gostei mais de ver Nossa Senhora, mas do que mais gostei, foi daquela luz que Nossa Senhora nos meteu no coração, na qual nos víamos a nós mesmos, e como Deus nos amava». E a Jacinta: «Gosto tanto de Nosso Senhor e de Nossa Senhora, que nunca me canso de Lhes dizer que Os amo. Gosto tanto de dizer a Jesus que O amo! Quando Lhe digo muitas vezes que O amo, parece que tenho lume no peito, mas não me queimo!»

Os primeiros cristãos amavam-se tanto, que os pagãos diziam: «Vede como eles se amam!»

Assim fizeram os primeiros mensageiros: Lúcia, Francisco e Jacinta. A merenda que levavam quando saíam com o rebanho, várias vezes a davam aos pobres. Às pessoas que os ofendiam, perdoavam do coração! É edificante aquela atitude que um dia tomaram quando foram insultados por uma senhora; responderam com o silêncio, oração e mortificação, ao ponto de a mesma senhora lhes agradecer e pedir perdão.

O seu amor a Jesus e a Nossa Senhora era a fonte deste amor.

Era assim que Nossa Senhora gostava que fossem os seus mensageiros de hoje!

É nos três campos apostólicos do Movimento da Mensagem de Fátima, que os mensageiros: crianças, jovens e menos jovens, unidos, devem dar testemunho deste amor.

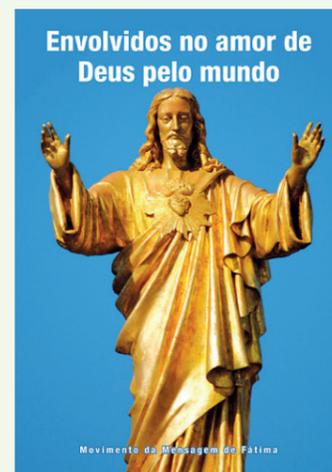
Se a mensagem de Fátima é, como disse João Paulo II, um bom contributo para uma nova evangelização deste mundo laicizado, afastado de Deus e, se como Bento XVI disse em Fátima, esta mensagem continua a ser atual e um dom de Deus, há que unir esforços e, como muita oração, torná-la mais conhecida e vivida.

Há que aproveitar a visita da Imagem peregrina às dioceses nos anos 2015 e 2016, e assumir as orientações que o Santuário está a dar para a comemoração do Centenário. Foram algumas destas propostas que o conselho nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, de 2013, recomendou aos mensageiros.

Se a união faz a força, a oração dá a vida.

Família que reza unida, permanece unida.

P. Antunes



Crescer em Movimento!

No fim de semana de 14 e 15 de dezembro teve lugar no Seminário de Alcains a atividade “Crescer em Movimento!”, proporcionada pelo Setor Juvenil do Movimento da Mensagem de Fátima (MMF), da Diocese de Portalegre-Castelo Branco.

Esta atividade teve como objetivo dar a conhecer e a aprofundar a Mensagem de Fátima e promover a inter-relação entre as crianças do Setor Infantil e os jovens do Setor Juvenil do MMF. Contou com a participação de 12 crianças, 18 jovens e 2 animadoras do Setor Infantil, que deram o seu contributo partilhando as suas experiências com os mais novos.

É de salientar o espírito de equipa, facilidade de inter-relação e a capacidade de inter-comunicação constatada entre as crianças, jovens e animadoras.

Eis algumas ressonâncias:

Esta a atividade contou ainda com a presença singular do Padre José António, da Paróquia da Sé de Castelo Branco, da qual originou momentos agradá-



veis de partilha e troca de experiências.

“Foi muito enriquecedor e fantástico. Pude aprender mais sobre a Mensagem de Fátima e sobre Jesus (...) Quem me dera voltar a repetir a experiência...”

A equipa organizadora fez um

balanço positivo da atividade, uma vez que os objetivos foram concretizados e tanto crianças como jovens ficaram satisfeitos, manifestando o desejo de continuar a realizar esta atividade.

Cátia Inês